

Cerca de 68% dos gestores e líderes de inovação de hospitais privados afirmaram que os principais gargalos tecnológicos nas instituições em que atuam poderiam ser resolvidos através de startups e healthtechs ou com a ajuda de empresas especializadas na área. É o que indica o mapeamento realizado em parceria pelas associações Nacional de Hospitais Privados ([Anahp](#)) e Brasileira de Startups de Saúde ([ABSS](#)) durante os meses de junho e julho de 2022. Apenas 29% acreditam que as soluções viriam de equipes internas.

Os principais problemas identificados pelos profissionais ouvidos são retenção de profissionais (17%), incorporação de inovação e tecnologia (16%), experiência do paciente (14%), gestão de processos (12%) e integração de sistemas (10%). “A dependência de poucos sistemas voltados ao segmento de hospitais torna o processo de integração e aquisição de novas tecnologias mais lento e complexo”, afirma Antônio Britto, diretor-executivo da Anahp. “A missão é tornar o processo como um todo mais fluido. Um profissional da assistência, atualmente, destina 60% do seu tempo de trabalho à bancada burocrática”, reitera Helen Mazarakis, diretora operacional da ABSS.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** Medicina S/A, em 05.09.2022